



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Ciência financia ensino superior

SÃO mais de cinco centenas o total de projectos a financiar este ano no quadro do Programa Mobilizador da Ciência e Tecnologia, envolvendo uma verba superior a 2,5 milhões de contos. Os projectos aprovados representam 63 por cento daquelas que foram entregues e o financiamento concedido representa 26 por cento do financiamento solicitado.

Os Programas Dinamizadores foram lançados o ano passado pelo secretário de Estado da Investigação Científica, Arantes e Oliveira, e pela Junta Nacional de Investigação Científica, organismo dependente daquela Secretaria de Estado, encarregado da coordenação e financiamento. Os domínios do Programa com maior número de projectos e financiamentos foram da microelectrónica (12 por cento do total dos projectos e 17 por cento do total financiado), o das ciências da saúde (17 por cento para cada rubrica) e o da biotecnologia (14 por cento e 15 por cento, respectivamente). A concentração destes projectos situa-se na Universidade Técnica de Lisboa (14 por cento) e na Universidade do Porto (12 por cento). O programa dinamizador com menor impacto foi o das ciências e tecnologia dos materiais e os meios científicos com menor intervenção neste processo foram as Universidades de Aveiro e do Minho e a UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). Fora da Universidade, o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) vai receber 287 mil contos para concretizar 62 projectos e os laboratórios do Estado terão de concretizar 78 projectos para o que receberão 300 mil contos.

L.M.

*Investigação científica*